

382

Bibliotheca Nacional

Rio de Janeiro

PIAUHY

BRASIL

O Commercio

ANNO I - NUM. 22
End. Teleg. - **Commercio**
Escritoria e Direcção - Rua Senador Passos, 20
Officinas - Cesario Alvim
Typographia propria

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redactor-chefe - Totó Rodrigues

Therezina, 25 de Novembro de 1906

ASSIGNATURAS
Capital Interior
Anno 108 128
Semestre 68 78
Tres mezes 38 38
PAGAMENTOS ADIANTADOS

SEM RIVAES

Em todo o norte da Patria,
Não têm achado rivaes,
Esses famosos cigarros,
Da Lourdes, - MARCA MORAES.

Telegrammas

Rio, 21

Um pavoroso incendio, que parece casual, irrompeu no departamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, destruindo grande parte da estação central. Apesar dos esforços dos corpos de bombeiros, das autoridades e do povo, foram enormes os prejuizos causados.

O dr. Rodrigues Alves esteve em Guaratinguetá, acompanhado de todos os seus ex-ministros e de muitas pessoas de sua amizade. O povo fez, ao ex-presidente e seus companheiros de viagem, pomposissima recepção.

Tendo constado que os proprietarios de kiosques projectavam vigorosa manifestação de prazer pela sahida, da perfetura desta capital, do dr. Antonio Pereira Passos, extraordinaria massa popular percorreu as principais ruas aclamando o nome e a administração do ex-perfeito e destruindo todos os kiosques que ia encontrando á sua passagem. Por esta razão, abortou, completamente, o plano daquelles espiritos refractarios ao progresso.

Ernesto Senna, que na qualidade de redactor do «Jornal do Commercio» acompanhara o dr. Rodrigues Alves a Guaratinguetá, soffreu, alli, um grande insulto de congestão. Felizmente, depois de serios receios dos medicos, o estimo do jornalista tem melhorado sensivelmente.

Rio, 22

Falla-se, aqui, que o cardeal dom Joaquim Arcoverde recebeu communicação, de Roma, de que monsenhor Santino Coutinho, ultimamente nomeado bispo da diocese de S. Luiz do Maranhão, foi elevado á cathedra de arcebispo do Pará, em substituição a dom José Marcondes Homem de Mello, que foi transferido para a diocese de S. Paulo.

Pelo ministro da marinha, almirante Alexandrino de Alencar, foram exonerados os commandantes dos novos «cruzeiros», em construção na Europa, «Minas Geraes» e «Rio de Janeiro». Esse procedimento tem causado muito reparo porque os officiaes investidos daquelles cargos já haviam partido para Londres, com o fim de desempenhar similhante commissão.

Maranhão, 24

Seguiu deste porto com destino ao de Parnahyba, afim de inspeccionar os estabelecimentos navaes, o capitão de fragata Campello.

A taxa cambial continúa descendo. Está, hoje, a 15 3/8 dinheiros. O valor de uma libra sterlina é, pois, 15 609,756.

Rio, 24

Pedindo a revisão da constituição do Rio Grande do Sul, o dr. Antunes Maciel, representante daquella Estado, apresentou uma indicação á camara federal.

Já começou o summario de culpa dos filhos do dr. Fausto Cardoso.

Acaba de ser abolida, na secretaria da fazenda, pelo respectivo ministro, dr. Davia Campista, a formula «Saude e Fraternidade».

Dizem, de Roma, que um anarchista fez explodir uma bomba na igreja de S. Pedro, a qual, felizmente, não causou nenhum prejuizo. Foi extraordinario, porém, o panico produzido logo após o estampido.

INTERIOR

Picos, 21

Na eleição procedida, no dia 16, para dois deputados estaduais, cada candidato governista obteve, neste municipio, 592 votos. A opposição absteve-se do pleito.

TRISTE REPUBLICA!

Ainda perdura em todos os espiritos a triste impressão deixada pela noticia do assassinato de monsenhor Olympio de Campos.

O nosso povo, apesar dos successos anormales e lamentaveis, que se têm desenrolado nestes ultimos annos, - motivados todos pela balizeza da politicagem de ambições, se não familiariza com as scenas de sangue e, ante o laconismo do telegrapho, formula, numa curiosidade impaciente, os commentarios mais descontraidos. Olympio de Campos pode ter sido culpado na morte de Fausto Cardoso, mas este crime, considerada proposital a morte do animoso tribuno, pode ter sido também premeditado e posto em pratica pelos magnates da politica de que o infeliz sacerdote era chefe supremo, sem a sua audiencia nem o seu assentimento. Houvesse provas da co-participação do senador arripiano, no assassinato de Fausto Cardoso, não regateariamos elogios a Armando e Humberto Cardoso, pelo attentado que commeteram. Ali não era o odio mesquinho que os movia. Era o amor, o amor bendito e grandilequo, nos seus estos mais sublimes, que impulsionava a vingança louvavel e dignificante.

Num paiz em que o fiel da justiça, de ordinario, se inclina para os vencedores, para os poderosos de occasião, não é de extranhar que os prejudicados, os vencidos deixem de esperar que a lei trate da punição dos culpados e respondam o crime com o crime. Neste caso os dois jovens, vingando a morte do seu querido genitor, desagravavam, altruisticamente, o caracter desta patria, ultrajada pelos proprios filhos. Porém, fallecendo, como somos levados a crer, indicios de culpabilidade em monsenhor Olympio de Campos, que se achava ausente de Sergipe, na occasião da reposição do governador deposto, não podemos deixar de reprovar o procedimento daquelles moços, matando, numa das principais ruas do Rio de Janeiro, o indito senador da Republica.

Lamentamos que a irreflexão, propria das ardentias da mocidade, unida ao justo desespero, que a perda de seu pai trouxe ás suas almas, os levasse á pratica desse acto de summa gravidade, - lance funesto, que finalizou o negro drama que foram os ultimos dias do governo do sr. Rodrigues Alves.

Triste Republica!

A morte do senador Olympio de Campos foi uma consequencia torva da

série de levantamentos, que teve inicio em Matto Grosso, onde a falta de equidade do congresso nacional ou, melhor, o bloco, não permittiu a interveção da força federal. Para que interveção contra a revolução de Matto Grosso? Paes de Barros fora morto, estava tudo acabado. Em Sergipe o caso era outro: tinham, apenas, deposto o governador que, apesar de haver renunciado o cargo, o reclamava...

O general Firmino Rego foi encarregado de repor o sr. Guilherme de Campos, no governo de Sergipe, e na occasião do cumprimento desse dever, Fausto Cardoso foi atingido por uma bala, que lhe tirou a vida. O momento, talvez, era proprio aos governistas de Sergipe, que tinham no eminente conterraneo, iniciador do movimento revoltoso, um inimigo terrivel. Dahi a convicção gravada, indelevelmente, no animo do povo, de que os adversarios do destimido orador são os responsaveis por sua morte.

E o mesmo congresso, que tão imparcial se mostrou em face dos luctuosos acontecimentos que ensoparam de sangue Sergipe e Matto Grosso, acaba de votar a amnistia em favor dos implicados nas sedicções dos dois Estados, sem que houvesse apuração de responsabilidades! A lei cobriu com a lapide do esquecimento todos esses actos, que tanto rebaixaram o povo brasileiro e que mereciam a mais rigorosa punição.

A impunidade desses factos criminosos não será um incentivo a maiores desgraças? Desejamos que não. Sirvam as perdas sensiveis de Paes de Barros, Fausto Cardoso e Olympio de Campos, e sirvam os fins tragicos desses tres brasileiros illustres, de exemplo ao nosso povo.

Almejamos, sinceramente, a regeneração da Republica e cremos que esta nossa aspiração nunca será levada a effeito pela força. Se a doutrina da ordem, pela palavra e pela imprensa, pode fazer o florescimento da forma do governo que nos rege.

E.

DE S. LUIZ A THEREZINA

NOTAS E IMPRESSÕES

XIII

Flores, 15 de Julho de 1906

Pouco depois das sete horas, teve começo o banquete que o integro magistrado offerencia ao governador do Estado, tomando parte, além das autoridades piauhenses e locais e a comitiva, muitos cavalheiros das sociedades florense e therezinense.

O cardapio foi variado e a excellencia das iguarias altamente apreciada. Durante o serviço, executado proficientemente, reinou a mais amistososa conversação, versando, principalmente, sobre as impressões das festas presidenciaes.

Chegada a hora da sobremesa, o dr. Odylo Costa, num discurso entusiastico, offereceu a festa ao sr. Benedicto Leite, em cuja pessoa via um dos mais conspicuos homens da alta politica do paiz e, depois de enumerar os importantes serviços por elle prestados,

concluiu brindando pela sua felicidade pessoal.

O governador do Estado respondeu, agradecendo, e brindando pela fraternidade dos dois Estados visinhos, disse que urgia combater a ignorancia pela instrucção, a inercia pelo trabalho e a rotina pelo progresso. Esse discurso foi calorosamente applaudido.

O dr. Areolino de Abreu, em nome da sua terra natal, pronunciou um discurso admiravel, quer na fórma quer nos valiosos conceitos emitidos, saudando o governador do Maranhão. Seguiu-se-lhe o dr. Miguel Rosa, brindando á imprensa maranhense, representada em nós e no nosso companheiro Hermilio Pereira que, agradecendo, brindou á imprensa do Piauh. O dr. Domingos Monteiro, mostrandose grato pela acolhida dispensada no Maranhão aos filhos do Piauh, saudou os maranhenses na pessoa do seu illustre governador. O dr. Feres de Castro brindou á magistratura, na pessoa do sr. dr. Odylo Costa.

Em nome da colonia maranhense, saudou o governador do Estado o nosso confrade Tóte Rodrigues, seguindo-se-lhe o dr. Luiz Evandro que, em nome do sr. Alvaro Mendes, brindou o sr. Benedicto Leite que, por sua vez, brindando o banquete, levantou a sua taça á illustre familia do dr. Odylo Costa e ao preclaro governador do Piauh.

E terminava o banquete, ás nove horas da noite.

Se grande era o nosso entusiasmo, pela fecundidade intellectual que constitue justo apanagio dos piauhenses, maior se nos cresce, elle nesta festa em que assistimos ás mais puras e sane idéas manifestadas pelos talentosos oradores, que se revelam possuidores de alto tino e extraordinaria competencia.

Os discursos que acabam de ser trocados entre maranhenses e piauhenses tem elevada e significativa importancia.

Ninguém ignora, de certo, o muito que se tem fallado e escripto, pondo em evidencia serias rivalidades entre os dois povos visinhos, motivadas por questões de litigio e commercio.

Sendo facil de ver-se que se trata duma dessas antipathias tenazes e profundas, contra as quaes o esforço dos conciliadores ás vezes, mas nem sempre, é impotente, concluímos logo que uma visinhança tão proxima, com relações tão frequentes, não podia deixar de criar, entre os dois Estados, laços se não estreitos, pelo menos reaes e, em vez da intimidade, uma familiaridade verdadeira.

Não desconhecemos, certamente, os perigos duma guerra commercial. O Piauh não terá menos razão do que nós. E parece,

pois, que nenhuma difficuldade haveria num acurado exame dos litigios com um mutuo espirito de conciliação, mas tambem um mutuo respeito dos interesses legitimos.

O Piahy está fadado a desempenhar importante papel, e não é em vão que os seus filhos labutam de mãos dadas, por um desenvolvimento que o colloque no logar, a que, incontestavelmente, tem direito.

Que se construa sem demora a ponte sobre o Parahyba ligando Flores á capital piahyense, antiga aspiração de ambos os povos, e que as affeições, comunicando-se mutuamente, se estreitem cada vez mais.

O abraço fraternal dos dois governadores, o carinho e as atenções de que foi alvo o governador do Maranhão, quer por parte do sr. Alvaro Mendes e seus representantes quer pela de todas as classes sociais, são provas inconcussas de que sou a hora bem lita e gloriosa do termino das dissensões.

Prometteu o sr. Benedicto Leite, para breve, nova visita á terra piahyense. E sabemos que alli se almeja realizar, o mais cedo possivel, o cumprimento dessa promessa.

Aqui á linda villa de Flores, onte neste instante se celebra essa como que *entente cordiale*, está natu almte indicada a ser a *Porta da Paz* na qual os delegados dos dois povos terão de ratificar esse tratado de amizade solidá e inlestructivel que, desde hontem, se nos vem apresentando urgente e imprescindivel; essa grandiosa obra de fusão, de communhão aum mesmo sentimento, de modo a que não mais se ouça, além e aquem do Parahyba, senão o entoar do melittoso coro de harmonias pela communitação indissolúvel do Piahy e do Maranhão.

ASTOLFO MARQUES.

O DECÁNO

Abrimos, hoje, esta columna de luto para registrarmos o desmembramento, dentre a communhão dos vivos, do espirito illustrado e terso que foi o desembargador Augusto Colín da Silva Rios. É um modesto preito que «O Commercio» rende á memoria do decáno da imprensa piahyense, que soube honrar esta profissão nobilitante que divulga e corrige, ensina e combate, alcança o bem e vence sem eavar infortunios.

A competência de jornalista moderado e fertil e respeitavel morto allia muito conhecimento juridico. Foi isto que predominou para sua escolha ao cargo de desembargador, quando substituiu o seu tribunal da capital. O velho magistrado era bom e carteroso, pac estremo e amigo sincero, pontico ardoroso, só na velhice afastou-se das luctas partidarias para limitar-se, sómente, ao desempenho do seu alto cargo.

São estes alguns dos seus traços biographicos: nasceu, no Maranhão, a 3 de março de 1839 e formou-se em direito em 25 de novembro de 1864. Casou-se com sua prima dona Aldagundes de Moura Rios a 10 de outubro de 1865, de cujo consorcio existiam 5 filhos. Nomeado promotor de Alcantara, do Maranhão, deixou de exercer o exercicio por ter vindo para esta cidade, a convite do presidente da provincia, cons. theiro Franklin Americo de Menezes Doria, onde chegou a 2 de julho de 1865. No dia se-

guinte ao de sua chegada foi nomeado official maior da secretaria do governo, logar que exerceu até agosto de 1868, voltando, novamente, a exercer o de 8 de junho de 1872 a 22 de março de 1878, quando foi transferido para procurador fiscal do thezouro provincial. Em setembro deste ultimo anno, assumiu a procuradoria fiscal do thezouro de fazenda, hoje delegacia fiscal. Desempenhou, em 1877, as funções de secretario do governo. Foi lente vitalicio da 1.ª cadeira do lyceu desta capital, em 1878; director da instrução publica e escola normal, em 1878, 79, 83 e 85; chefe de policia em 1884, 85, 89 e 1890; advogado municipal em 1878 e 1883. Quando exercia o cargo de director geral da instrução publica, para que fora transferido, da cadeira de philosophia e rhetorica, assumiu a 1.ª de outubro de 1891, o de desembargador do tribunal de justiça, para o qual fora escolhido na primeira organização judiciaria, em 13 de junho do mesmo anno, e depois aproveitado, na 2.ª organização, em 19 de julho de 1892. No elevado posto de presidente do tribunal de justiça piahyense, colheu a morte, no dia 18 deste mez, cerca de 11 horas da manha.

O enterro do distincto magistrado foi acompanhado, até o cemiterio, por grande numero de pessoas desta capital. A beira do tumulo fallaram, em nome da imprensa, o nosso collega do «Piahy», dr. Luiz Evandro, e em nome da magistratura piahyense, o dr. José Lourenço de Moraes e Silva, juiz de direito nesta cidade.

O «Commercio», deplorando o desaparecimento do notavel jornalista e magistrado, curva-se, respeitoso, deante de seu tumulo.

CARTEIRA LOCAL

Por telegramma, que nos foi obsequiosamente mostrado, sabemos que o nosso conterraneo Luiz Alves da Costa Tote foi approvedo plenamente pela faculdade cearense, nas materias que constituem o terceiro anno de direito.

O coronel José João dos Santos mandou collocar, á sua custa, um cruzeiro de arceira no cemiterio velho, porque o que alli existia estava completamente deteriorado.

Foi nomeado adjunto do promotor publico desta capital o dr. João Pinheiro.

Com um almoço intimo, em casa de B. Lemos, o sr. Joakim Lemos solenizou, domingo ultimo, seu aniversario natalicio. A sobremesa, fallaram o dr. Hygino Cunha, Tóto Rodrigues, B. Lemos e os srs. Pedro Britto e Alfredo Barros.

Em nome dos pobres da Santa Casa, agradecemos a cedula de mil reis que o espirito caridoso do sr. José Leonino Guedes enviou-nos para aquelle estabelecimento.

Inaugurou-se, solemnemente, a 22 deste, a Usina Santanna, de propriedade dos srs. Gil Martins, Adão Soares e Antonio João Gomes Ferreira. O novel estabelecimento, que dista quatro leguas desta cidade, está destinado, pela liberdade das suas terras e pertencimentos, ás suas machinas, a produzir energia electrica. As cerimoniaes festivas realizaram-se de muita pompa e luzimento, começando ás seis e meia horas da manha por da missa, celebrada pelo bispo diocesano, a qual foi seguida do benzimento da Usina e de uma agradavel peroração de sua exa. revma. Ao silvo es-

tridente da machina a vapor, o dr. Antonio Freire cortou a fita, presa á roda da machina propulsora, e pronunciou um bom discurso de incentivo á lavoura piahyense. Ao facto alluogo, que teve logar ás doze horas da dia, offerecido aos innumerables convidados, fallaram o padre Alfredo Pegado, des. Francisco Correia, herasandro Paz, coronel Honorio Parentes e o sr. Escobar, director tecnico da empresa.

Entre risos e festas esteve, hontem, o bar de João da Cruz Monteiro, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Desde antontem, circula, nesta capital, o boato do assassinato, em Caxias da mulher do ex-commerciante, nesta praça, Leonel Antonio de Lima, praticado pela amante deste.

O tribunal de justiça, deste Estado, tomou luto e votou pezar pela morte do seu presidente dr. Augusto Colín.

JORNAL DA TERRA

O NORTE: «Educação physica», «Farias», «Parabema», «Correspondencia de Paris» e «Pezames».

O MONITOR: «Usina Santanna», uma transcripção; «Cego», soneto de Costa e Silva Junior; «Notas e noticias», «Telegrammas», «Festas no lar» e «Secção mortuaria».

PIAHY:—Traz um editorial sobre a morte do desembargador Augusto Colín, uma transcripção, «Parte official» e a «Gazetilha».

SALÃO NOBRE

FAZEM ANNOS:

Hoje—O dr. Areolino de Abreu, vice-governador do Estado e nosso collaborador; dona Lincoza Correia, esposa do dr. Francisco Correia, chefe de policia, e o aencião José, dos Santos e Silva.

Amanha—A senhorita Leonelina Silva, filha do fellecido sr. Leonel Caetano da Silva, e o sr. Pedro Campos Filho.

VIAJANTES

Para o interior do Estado, seguiu, acompanhado de sua familia, o dr. João Gayoso, deputado federal.

Tomaram passagem, no vapor João de Castro, em pequena excursão pelos apraziveis sitios ribeirinhos, os srs. João Antonio de Vasconcelos e familia, Manuel Lopes, do «Republica», e familia, e Manuel Sarajva de Lemos.

Para Oeiras, acompanhado de sua irman dona Aurora Mendes, regressou, a 22, o sr. João de Souza Mendes, promotor publico naquella cidade.

Embarcaram, para Amarante, dona Eponina Castello Branco Pinheiro, padre Luiz Gonzaga, vigario daquella freguezia, e o commerciante Vicente Laguardia.

Afim de commandar o respectivo destacamento a no caracter de delegado de policia, partiu, para Oeiras, levando algumas praças, o alferes de policia, Manuel de Souza.

Tivemos o prazer de abraçar o sr. Asterio Moreira Ferraz, que voltando de Londres, onde fora cuidar de negocios commerciaes, segue para Gracjahú, cidade maranhense, por via Florianopolis.

Com destino á cidade de Parahyba, partiu, com sua mãe e irman, o conego Joaquim Lopes.

Seguiu, para a metropole paracense, o sr. Antonio Coelho Barbosa.

Vindo de Florianopolis, está nesta capital, hospedado com o tenente-coronel Pedro Thomaz de Oliveira, o dr. Fernando Marques.

Noticias geraes

Foi inaugurado, pelo dr. Rodrigues Alves, a seis deste mez, o arsenal de guerra da Ponta do Cuiú.

Abolindo o conselho de guerra, na França, o general Picquart, ministro da guerra, va apresentar um projecto.

Com oitenta annos de idade, falleceu, na capital amazonense, o veterano do barão de Mandus.

Fallando, acerca do projecto do orçamento do interior, o dr. Barbosa Lima justificou a emenda autorizando a despeza de duzeifos contos para a creação, nas zonas colonias do Rio Grande do Sul, Paraná e S. Catharina, de escolas da lingua portugueza.

Sob a direcção do dr. Leão Velloso Filho, deputado bahiano, surgiu, na capital da Republica, um novo jornal denominado Diario de Noticias.

Em Montevideo, consideravel grupo de pessoas, entre as quaes se achavam alguns senhores, ao sair de uma conferencia, no theatro Solis, apedrejou o palacio do arcebispo e quando tentou assaltar o club catholico e a cathedral, foi impedido pela policia.

É provavel que monsenhor Alberto Bavao, delegado apostolico no Perú, seja escolhido para nuncio no Brasil.

Distribuindo muitas casas e damnificando o hospicio de alienados, o mercado e o palacio de Justiça, cahiu, sobre Buenos Ayres, nos ultimos dias do mez findo, um cyclone tremendo. Dos escombros, já foram retirados vinte mortos e mais de sessenta feridos.

Na cidade de Corumbá, e na fortaleza de Coimbra, Mato Grosso foi sentido, a 24 de outubro ultimo, fortissimo tremor de terra, que durou 15 segundos.

Por iniciativa de dom João Nery, bispo de Bello Horizonte, va ser creado um banco rural, no sul do Estado de Minas Geraes, com o fim de auxiliar á lavoura, facilitando pequenos emprestimos.

Lemos que o dr. Gomes de Castro, senador maranhense, considera a caixa de conversão verdadeira calamidade de nacional.

Pertencentes á familia Rothschild, foram roubados, de seu castello, em Chantilly, alguns objectos de grande valor.

Deram-se grandes conflictos, na cidade de Gotway, Irlanda, por occasião das eleições de deputados á camara dos communs, resultando ferimentos gravemente feridos, quarenta pessoas.

Pelo preparatoviano Honorio Lemos Filho, foi assassinado, na Bahia, um sapateiro de nome Januario Sodré Pereira.

Legou sua rica bibliotheca, á faculdade de medicina da Bahia, o dr. Cesar Zanna, no paço fallido.

Apresentou um projecto na camara, com relação á infancia abandonada, o sr. Alcindo Guanabara, deputado pelo districto federal.

REGISTRO CIVIL

Dia 17

CASARAM-SE:—Francisco Ferreira da Costa e I. Maria Cardoso de Mello, Antonio Gonçalves Cardoso e d. Anisia Alves Coelho, Antonio José Meirelles e d. Francisca Gomes Pereira, Innocencio José de Souza e d. Maria Maxima, Raynundo José de Carvalho e d. Lucia Maria de Souza.

FORAM affixados os ultimos proclamas de José Leal e d. Amanda Furtado, João Ferreira de Mello e d. Izabel Ferreira de Mello.

NASCIMENTO (dia 20):—Izabel Pereira de Araújo, filha legitima de Florencio José de Araújo.

OBITOS (de 17 a 23):—Euarda Francisca de Souza, 21 annos, maranhense, pneumonia; Antonio, 6 mezes, piauihyense, gastro-intestinal-agudo; Joao, 11 mezes, piauihyense, «grippe»; Augusto Colin da Silva Rios, 67 annos, maranhense, uremia; Candida Muniz de Assumpção Nazareth, 100 annos, piauihyense, asthma cardiaca; Josina Maria de Azevedo, 40 annos, piauihyense, pneumonia; Raymunda Façanha, 80 annos, piauihyense, bronchite senil; Maria, 8 mezes, piauihyense, sem declaração de «causa mortis»; Marianna de Macêdo, naturalidade desconhecida, cor preta, sem declaração de «causa mortis»; Joaquim Andorinha, 40 annos, piauihyense, submersão na occasião de um accesso de epilepsia; Jaime Arnaud de Waumont, 55 annos, holandez, cirrose atropica do figado; Maria Magdalena de Freitas, 21 annos, piauihyense, sem declaração de «causa mortis»; Silvia Cesar Burlamaqui, 34 annos, piauihyense, febre perniciosa ataxo adinamica.

FALL-CEMENTOS

Falleceram, ultimamente, nesta capital, innocente João, filho do sr. João Antonio de Vasconcellos, contador do thezouro; donas Candida Muniz de Assumpção Nazareth, presada tia do nosso confrade do «Piauihy», dr. Luiz Evandro Teixeira, e Sylvia Burlamaqui, filha do sr. capitam Fontinelle Cezar Burlamaqui.

Lamentando os fataes desenlaces, O Commercio envia peza mes aos parentes das victimas.

PROSA ILLUSTRADA

IDE! FAZEI O BEM!

A's cinco horas da madrugada o dr. Mattos levantava-se, dava um rapido passeio a cavallo pela herdade e, voltando, encerrava-se durante horas no laboratorio, trabalhando assiduamente. O velho Mattos, como o chamavam os amigos, o «Doutor», ce no dia um singelamente as pessoas do povo era o tipo do homem de estudo, do observador calmo e laborioso, que o habito

da analyse afferece a... e bondomia. A sua vida, passada no aconhego, de uma familia composta de mulher e filha—a mulher, uma boa e formosa moça; a filha, a Georgina, uma delicada menina de sete annos, travessa e intelligente,—desliza tranquilla, sem accidentes. Era a lora do pelos seus, estinado por todos quantos o conheciam. Fizera-se o arribo da pobreza, o seguro benefactor dos que a molestia atirava ao leito, esgotados de saude e de recursos.

Nos tempos negros da escravidão, tinha sido para os captivos um consolador, um amigo, um pai. Se entrava nas senzalas infectas, onde os corpos dos miseraveis, zebados pela relho feroz dos feitores portuguezes, sangravam tristemente, surgia como uma visao benfazeja, quasi sobrenatural, para aquelles infelizes. Melheava-os com todo o cuidado; pensava lhes as feridas com devellos de enfermeira dextra e carinhosa e aconselhava-os a fim longamente, calmado os odios, pregando a resignação e a paciencia, evangelizando, como um sacerdote leigo, as mansas virtudes do affecto e do perdão.

Ao voltar vinha extenuado e triste. Para apagar do espirito essas visões de miseria e dor, tinha, porém, como infalíveis remédios, o amor desvelado da mulher e da filha e, finalmente, o recesso do seu traquillo laboratorio, onde multiplicava estudos e experientias, sabiamente conduzidos.

O laboratorio era um vasto pavilhão isolado da casa principal, dividido em tres compartimentos: um para bibliotheca, outro para gabinete de dissecação e experimentações physiologicas e outro emfim para as gaiolas dos animaes—coelhos, cobayas e cães—sujeitos a observação. Ninguém entrava lá, a excepção do velho medico. Apenas a menina vinha a porta todas as manhãs tomar-lhe a benção; mas voltava immediatamente. O pai, que a ensinava a amar os animaes, ralhando severamente quando a via maltratar algum, não queria mostrar-lhe as barbaridades da vivisección, cuja utilidade seria difficil explicar-lhe. A propria mulher raramente transpunha tambem a porta do laboratorio: aquillo horrorizava-a.

De vez em quando o velho Mattos annunciava discretamente aos mais instruidos dentre os amigos intimos alguma descoberta sua. Recusava-se, porém, publical-a, contentando-se com a ignorada victoria do seu esforço, que lhe permitia fazer um pouco mais de bem ou dar um maior alivio aos desgraçados. Ou ainda vencer alguma perigosa molestia, incurável até então. Do seu escuro canto de provincia seguia todos os progressos que se operavam fora, em todo o mundo civilizado. E, si algum sabio—Pasteur, Koch ou qualquer outro—chegava a grandes resultados com tal ou qual methodo, elle, sem attender a autoridades, verificava cuidadosamente as experientias feitas e formava juizo proprio sobre a questão. E não tinha inveja nem ambições de gloria. Entregava-se a medicina, como a um sacerdocio, e queria apenas poder acmeiar o Bem em torço de si; essa era a sua preocupação constante, o seu desejo supremo.

O Doutor estava no laboratorio Era n oito horas da manhã, manhã de junho, nevoenta e fria. O sol varria os cabeços dos montes, desembainhando-os do alboroz da neblina. O azul do céu, lavado e pallido, entendia-se largamente manchado de cumulus brancos. Palmeiras, a brisa da manhã, tremiam as largas palmas desfiadas, como em arrepios de frio. Raros, aqui e ali, gorjeos de aves cantavam. Gritos de animaes, immolados talvez em cruéis experientias, vinham ás vezes do laboratorio. Esses, porém, duravam um só momento, logo a calma se refazia. Ficava de novo o cicio friorento e manso das folhas das palmeiras, de novo o pipilo dos passaros, varando o espaço tranquillo.

Mas de subito, correndo, uma mulher pobremente vestida, entrou chamando o medico.

Trazia as roupas despedaçadas, os cabellos em fúria, o rosto lavado em pranto. Fazia par, agitando os braços convulsivamente, gestos desconhecidos e loações de minima dor.

O velho Mattos, ouvindo-se chamado, escomou a porta do laboratorio, de a ventar e gorro, trazendo na mão um baciao mal, gotejante de sangue. Assim que a mulher o viu, precipitou-se, tomou-lhe do braço e arrastou-o, quasi a força.

... e, ao cabo de muitas estufas, tinham conseguido tirar, sem succedidos, o ribundo... Talvez já estivesse morto, acrescentava chorando. E, embora o m dico lhe repetisse que iria mais depressa a cavallo, ella nem o ouvia; continuava a paxal o baciao.

O Doutor, comprehendendo a immensidade daquelle desvario, commovido por aquella angustia infinita, deixava-se arrastar, accelerando o passo, sem mesmo reparar que estava em pleno caminho, communicamente arranjado de avental e gorro.

Mai elle sabia. E, sobre, surgia no

... e, ao cabo de muitas estufas, tinham conseguido tirar, sem succedidos, o ribundo... Talvez já estivesse morto, acrescentava chorando. E, embora o m dico lhe repetisse que iria mais depressa a cavallo, ella nem o ouvia; continuava a paxal o baciao.

... e, ao cabo de muitas estufas, tinham conseguido tirar, sem succedidos, o ribundo... Talvez já estivesse morto, acrescentava chorando. E, embora o m dico lhe repetisse que iria mais depressa a cavallo, ella nem o ouvia; continuava a paxal o baciao.

... e, ao cabo de muitas estufas, tinham conseguido tirar, sem succedidos, o ribundo... Talvez já estivesse morto, acrescentava chorando. E, embora o m dico lhe repetisse que iria mais depressa a cavallo, ella nem o ouvia; continuava a paxal o baciao.

... e, ao cabo de muitas estufas, tinham conseguido tirar, sem succedidos, o ribundo... Talvez já estivesse morto, acrescentava chorando. E, embora o m dico lhe repetisse que iria mais depressa a cavallo, ella nem o ouvia; continuava a paxal o baciao.

... e, ao cabo de muitas estufas, tinham conseguido tirar, sem succedidos, o ribundo... Talvez já estivesse morto, acrescentava chorando. E, embora o m dico lhe repetisse que iria mais depressa a cavallo, ella nem o ouvia; continuava a paxal o baciao.

... e, ao cabo de muitas estufas, tinham conseguido tirar, sem succedidos, o ribundo... Talvez já estivesse morto, acrescentava chorando. E, embora o m dico lhe repetisse que iria mais depressa a cavallo, ella nem o ouvia; continuava a paxal o baciao.

... e, ao cabo de muitas estufas, tinham conseguido tirar, sem succedidos, o ribundo... Talvez já estivesse morto, acrescentava chorando. E, embora o m dico lhe repetisse que iria mais depressa a cavallo, ella nem o ouvia; continuava a paxal o baciao.

... e, ao cabo de muitas estufas, tinham conseguido tirar, sem succedidos, o ribundo... Talvez já estivesse morto, acrescentava chorando. E, embora o m dico lhe repetisse que iria mais depressa a cavallo, ella nem o ouvia; continuava a paxal o baciao.

... e, ao cabo de muitas estufas, tinham conseguido tirar, sem succedidos, o ribundo... Talvez já estivesse morto, acrescentava chorando. E, embora o m dico lhe repetisse que iria mais depressa a cavallo, ella nem o ouvia; continuava a paxal o baciao.

da feira, o povo, que comparece á mesma, vai armado de faca, facão, garrucha e pistola.

Os crimes estão se reproduzindo. A 27 do mez p. passado, Rufino de tal disparou uma garrucha em um menino, de nome João Elpidio, que o deixou como morto; e o criminoso, dois dias depois, evadiu-se para o termo de Oeiras, distante 5 leguas, onde está bem accommodado. As autoridades dali nada dizem, re-eiosus da serem desmoralizadas.

O agente fiscal da fazenda estadual, que alli tem arrecadado, de Outubro do anno p. passado até esta data doze contos de réis, sem força alguma, felizmente ainda não foi desmoralizado por contar com o auxilio da casa da Malhadinha, e os cangaceiros, sempre, o respeitam por isso; porém este mesmo está receioso no meio de tantas armas! Conviem dizer que, naquella feira, foi onde se deram os mais barbaros assassinos antes da vinda do honrado capitam Barnabé.

Alli foi onde uma escolta, que conduzia preso e amarrado infeliz Cicero de tal, entregou este a seus assassinos que sangraram-no, cortaram-lhe a mão e uma orelha! Muitas desordens têm se dado na feira do Costa, deste municipio. Esperamos que as altas autoridades, do Estado, tomem providencias afim de evitar que se reproduzam outros crimes.

S. João do Piauihy, 1 de Novembro de 1906.

Um Saubonense.

AO PUBLICO

Cynobelino Almeida & Irmão declaram, para os fins convenientes, que, nesta data, dissolveram, de commum accordo, a sociedade que girava nesta cidade, sob a razão acima, ficando a cargo do socio Cynobelino Luiz de Almeida todo o activo e passivo da extincta firma.

Florianopolis, 27 de Outubro de 1906.

Cynobelino Luiz de Almeida, Antonio Francisco de Almeida.

VIRGILIO SOARES pede, encarecidamente, aos seus devedores o favor especial de virem pagar os seus debitos.

Therézina, 17 de novembro de 1906.

ANNUNCIOS

Tudo bom e barato, em casa do Tóto.

POSTAES

Esplendido sortimento em colleções diversas e avulsos, de diferentes gostos e estylo religioso.

Na Loja MAFRENS DE H. Parentes & Filho.

Botinas para homens e sapatinhos para crianças, está queimando, com facitras sob vista.

TÓTO RODRIGUES.

NOVOS CRIMES!

A feira do Costa voltou para a antiga anarchia, como era antes da vinda do brioso militar capitam Barnabé de Araújo. No dia

NEGOCIOS REALIZADOS

Rs. 200.000.000\$000

INSTRUMENTOS PAGOS:

Rs. 3.000.000\$000

FUNDOS DE GARANTIA E

Rs. 4.000.000\$000

PEDIR PROSPECTOS

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA
TERRESTRES E MARITIMOS

43,--AVENIDA CENTRAL--43,

RIO DE JANEIRO
REPRESENTANTE GERAL NO PIAUHY:

Candido Gil Castello Branco
Epd. Teleg.—EQUITAS—
—THEREZINA—

APOLICES COM SORTEIO SEMESTRAL

EM DINHEIRO

ULTIMA PALAVRA EM
SEGUROS DE VIDA

INVENÇÃO EXCLUSIVA DA EQUITATIVA

Os sorteios têm lugar
em 15 de Abril e 15 de Outubro
de todos os annos

Annuncios

INDUSTRIA MARANHENSE

MANUFACTURA MARCA MORAES

Charutos:

Sotero dos Reis,
Luiz de Mello,
Baziliano Vieira,
Arnaud,
Flôr do Brasil e Alvaro
Mendes.

Estas duas marcas ultimas são iguaes ou superiores aos importados da Bahia e muito mais baratos. Representante, nesta cidade, José Cabral Arnaut.

PULSOMETRO

VENDE-SE um pulsumetro, e respectiva caldeira a vapor, proprio para irrigação de terrenos. Para ver e tratar em Karnak.

ATTENÇÃO!

LIBERATO JOSÉ DO NASCIMENTO declara aos seus frequentes da taverna e alfaiataria que mudou esses seus dois estabelecimentos, e tambem a sua residencia, para a rua da Estrada Nova, logo junto á Ponte.

O ELIAS MIGUEL, proprietario da loja Bela Flor, recebeu nova remessa de queijos flamengos e já está para acabar. Aproveitem, pois!

CAMARÕES, cebolas, batatas, leite condensado, massa de tomates, ervilhas e azeitonas, recebeu o JOCA e vende tudo muito barato.

CAMARÕES em latas acaba de desajachar o Belleza e vende a preços resumidos.

CONSERVAS varias qualidades, acaba de receber o Belleza e vende a preços sem rival.

OSTRAS-O Belleza acaba de receber.

LAGOSTAS-Só se encontram em casa do Belleza.

MEDICO

Dr. P. Parentes.—Residencia 41, rua Paysandú.—Consultorio: Pharmacia dos Pobres, de 1 hora ás 2 da tarde.

MORAES, foi a unica fabrica de cigarros do Maranhão, que obteve premio na Exposição Universal Louisiana E. U. A. 1904, os quaes foram distinguidos com Medalha de Ouro l...

Representante, nesta cidade, José Cabral Arnaut.

REBOCADOR RIOBALSAS

Seguirá brevemente para o alto Parnahyba levando 2 reboques. Entrará no rio Balsas se houver carga para Santo Antonio e portos intermediarios. A tractar com o proprietario em Flores.

MEIAS, para senhoras e homens, variadissimo sortimento, a preços reduzidos, na Praça Saraiva, em casa de Pedro Thomaz de Oliveira.

SABOARIA THEREZINENSE

Fabrica de sabão a vapor Propriedade de João Maria Brozado.

Tabella de preços
Sabão 1.º, kilo 540
" 2.º, " 400

DESCONTOS:
De 5% para partidas de 5 a 9 caixas.
e 40% " de 10 para cima.
Prazo de 30 dias

Descontos superiores, para grandes partidas a dinheiro.

João Maria Brozado.

KOSMOS

REVISTA ARTISTAS CIENTIFICA E LITTERARIA.

Editor, proprietario F. Schmidt, Rio de Janeiro. Com a collaboração dos principaes homens de letras do paiz.

Publica-se uma vez por mez. Cada numero encerra de 50 a 60 paginas de texto e gravuras.

Assignatura annual 20\$000.
Numero avulso 2\$000.

Representante litterario e agente, no Maranhão e no Piahy
Astolfo Marques.

TABACARIA DE LOURDES

FABRICA CAZIAS

FUNDADA EM 1901

Grande Manufactura de Fumos, Charutos e Cigarros

Marca Moraes

Premiados, em diversas Exposições, com Medalhas de Bronze e Prata e com Medalhas de Ouro na Exposição Universal Louisiana E. U. A. 1904.

Preparados por novo processo conservando todo o aroma e sabor natural. Productos puros de qualidade extra superior.

Este acreditado estabelecimento, o primeiro do Maranhão, sinão do Norte da Republica além das suas acreditadissimas manufacturas, tem sempre um completo e variadissimo sortimento de charutos das mais reputadas fabricas da Bahia, cachimbos, bolças, piteiras etc. etc. Especialista em cachimbos e piteiras de espuma do mar e ambar e todos os artigos para satisfazer o mais exigente fumante.

Augusto Olympio de Moraes Guimarães—50—Rua da Estrella—50
Telephono n.º 36—Telegrapho: Lourdes

MARANHÃO

Representante, nesta cidade, José Cabral Arnaut
RUA BELLA—Ao Bom Mercado.

ANNUNCIO

BURRA SUMIDA

Na casa commercial de Pedro Thomaz de Oliveira—vendem-se a dinheiro:

Café de primeira qualidade, a 30 dias, 43\$000
Dito de dita, a dinheiro, 42\$000
Kerozene 14\$000
Assucar Pernambucano:
Sacco de 60 kilos 24\$000
Barricas de 60 kilos 25\$000
Polvora F. F. F. 45\$000
Cerveja 60\$ a 65\$000

Brevemente:
Phosphoros Torres, em latas de 10 grezas 65\$000
Ditos Palpite 68\$000
De 10 latas acima, desconto de 3%.

Vendem-se mais, na mesma casa, alem de fazendas geraes a preço reduzido:

Sal decosinha, 40 litros 6\$000
Arroz em casca, Milho, Sabão e Sabonetes do Maranhão.

Compram-se, na mesma casa, todos os generos de exportação. Accões das Companhias de vapores e Fiação.

Bois de anno e novillotes para serem entregues em janeiro nesta capital.

PRESUNTOS—Chegaram hontem par a casa do Belleza.

O abaixo assignado gratifica bem a pessoa que lhe trouxer uma burra castanha escura (quase preta) desaparecida sexta feira á tarde, da porta da casa do doutor Abidas Neves, onde se achava amarrada por um cabestro de fio.

O animal acima foi comprado ultimamente em Sobral. Therezina, 24 de Novembro de 1904.

João Maria Brozado.

Em casa de Tótó Rodrigues encontra-se, com factura sob vista, os seguintes artigos:

Bacias estanhadas e de pó de pedra, jarros para lavatorio, brinquedos para crianças, ultima novidade, bolsas para fumo, imagens de celluloi de diversas qualidades de veronicas, gravatas para os coíds da ponta, sabonetes finos, espelhos de christal e muitos outros artigos

ADVOGADO—O bacharel José Cornello Leitão Rangel advoga nas comarcas e districtos judicarios do suldo Estado. Residencia: em Bom Jesus da Gurgueia, onde pode ser procurado.

Em casa de Tótó Rodrigues encontra-se grande e variado sortimento de louças.